



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE**  
**ACIDENTES AERONÁUTICOS**



**ADVERTÊNCIA**

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

**RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO**

**1. INFORMAÇÕES FACTUAIS**

DADOS DA OCORRÊNCIA					
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA N°	
09 SET 2011 - 10:00 (UTC)		SERIPA IV		A-517/CENIPA/2018	
CLASSIFICAÇÃO		TIPO(S)		SUBTIPO(S)	
ACIDENTE		[LOC-I] PERDA DE CONTROLE EM VOO		NIL	
LOCALIDADE		MUNICÍPIO		UF	
FAZENDA BARRA BONITA		ITOBI		SP	
				COORDENADAS	
				21°42'01"S 046°57'48"W	

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-WCP	PIPER AIRCRAFT	PA-25-260
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AGROSSOL AEROGRICOLA LTDA.-EPP	SAE-AG	AGRÍCOLA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	Substancial	
							X Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

### 1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Casa Branca, SP (SSKB), por volta das 09h45min (UTC), a fim de realizar pulverização na Fazenda da Barra, em Itobi, SP, com um piloto a bordo.

Durante o voo de marcação da área, ao fazer a curva de reposicionamento para iniciar a segunda passagem sobre a lavoura, o piloto foi surpreendido por forte vento de cauda, vindo a perder o controle e, devido a um aclive do terreno, a aeronave chocou-se contra o solo, em uma área de pasto, incendiando-se após a colisão.

A aeronave ficou destruída. O tripulante saiu ileso.



Figura 1 - Vista geral do local do acidente com a aeronave incendiada.

### 2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Tratava-se de um voo local de pulverização de herbicida em área de lavoura.

O piloto decolou, para o primeiro voo do dia, do Aeródromo de Casa Branca, SP (SDKB) e prosseguiu para o início da operação na Fazenda da Barra, município de Itobi, SP, em substituição a outro piloto originalmente escalado para o referido voo. A troca foi realizada devido à sua maior experiência na localidade.

O perfil de aplicação empregado requeria o uso de curvas de reposicionamento, conhecidas por “balão”.

Durante a primeira passagem de marcação dos pontos de balizamentos no equipamento utilizado para balizar e orientar os eixos de aplicação, o piloto recebeu, via rádio, a informação de que o vento de superfície no Aeródromo de Casa Branca, distante 7 NM do local do acidente, havia aumentado significativamente em intensidade, sendo estimada em 30kt.

Por ocasião da execução de curva de reposicionamento, o piloto foi surpreendido por grande dificuldade em manter o controle sobre a aeronave e uma subsequente perda de altitude, o que o levou a alijar todo o conteúdo de herbicida da aeronave, numa tentativa de diminuir razão de descida, a cerca de 70m do local da queda.

Devido à inclinação do terreno existente a sua frente, a aeronave colidiu contra o solo, em área de pasto, incendiando-se por completo.



Figura 2 - Aeronave destruída pelo fogo.

A inclinação do terreno, aliada às rajadas de vento de cauda de intensidade significativas, podem ter provocado uma grande razão de descida que, aliado a baixa altura do voo em questão, dificultou a controlabilidade da aeronave.

Além disso, não houve um planejamento adequado para o voo, pois as mudanças nas condições atmosféricas, principalmente com relação ao vento, não foram verificadas.

### 3. CONCLUSÕES

#### 3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado de Capacidade Física (CCF) vencido;
- b) o piloto estava com as habilitações de Avião Monomotor Terrestre (MNTE) e Piloto Agrícola (PAGR) válidas;
- c) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) as condições meteorológicas eram propícias à realização do voo no momento da decolagem;
- h) a aeronave ficou destruída; e
- i) o piloto sofreu saiu ileso.

#### 3.2 Fatores Contribuintes

- Condições Meteorológicas Adversas - indeterminado; e
- Planejamento de Voo - contribuiu.

**4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA**

Não há.

**5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS**

Não houve.

Em, 4 de setembro de 2018.

